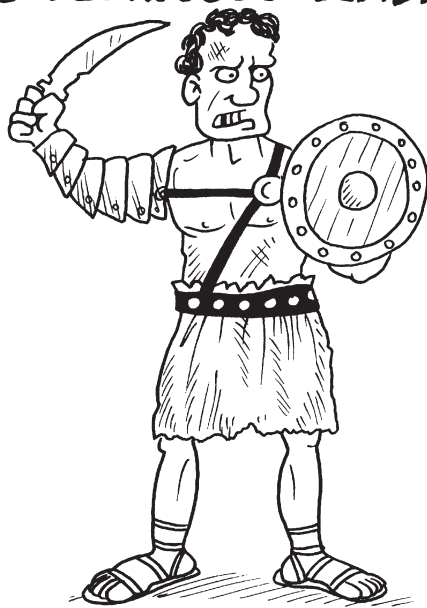


IMORTOS DE FAMA

# ESPÁRTACO

## E SEUS GLORIOSOS GLADIADORES



**Toby Brown**

Ilustrações de Clive Goddard

Tradução de Érico Assis

*1ª reimpressão*

**SÉQUINTE**

O selo jovem da Companhia das Letras

Para Farne, que teve de viver comigo e com Espártaco  
em um pequeno apartamento por dois anos.

Copyright © 2004 by Toby Brown  
Copyright das ilustrações © 2004 by Clive Goddard

O selo Seguinte pertence à Editora Schwarcz S.A.

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua  
Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

*Título original:*  
Spartacus and his glorious gladiators

*Preparação:*  
Carlos Alberto Bárbaro

*Revisão:*  
Veridiana Maenaka  
Ana Luiza Couto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Brown, Toby  
Espártaco e seus gloriosos gladiadores / Toby Brown;  
tradução Érico Assis. — São Paulo: Companhia das Letras,  
2009.

Título original: Spartacus and his glorious gladiators.  
ISBN 978-85-359-1561-7

1. Literatura juvenil I. Título.

09-10084

CDD-028.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura juvenil 028.5

2015

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

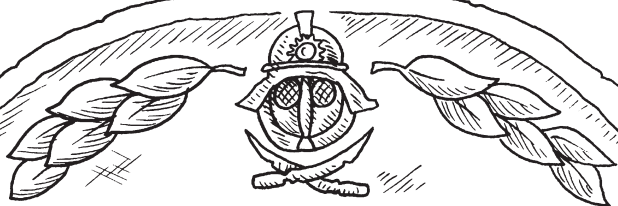
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil

Telefone: (11) 3707-3500

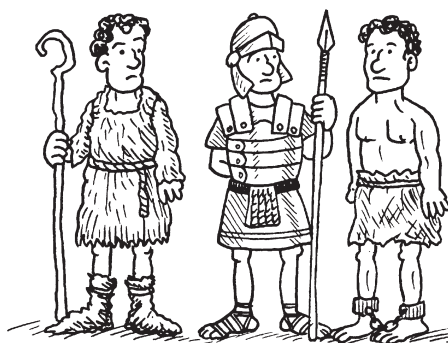
Fax: (11) 3707-3501

[www.companhiadasletras.com.br](http://www.companhiadasletras.com.br)

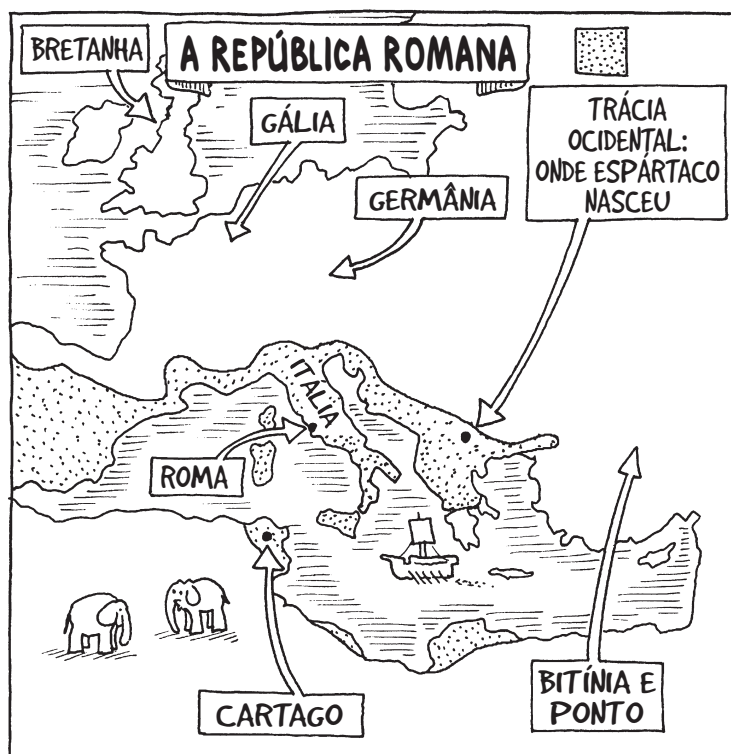
[www.blogdacompanhia.com.br](http://www.blogdacompanhia.com.br)



<b>Introdução</b>	<b>5</b>
<b>De pastor a soldado a escravo</b>	<b>8</b>
<b>Gladiadores gloriosos e arenas ensanguentadas</b>	<b>27</b>
<b>A grande fuga no café da manhã</b>	<b>44</b>
<b>A gladicratera</b>	<b>53</b>
<b>Os três rufiões</b>	<b>70</b>
<b>Nada de ouro, só ferro</b>	<b>85</b>
<b>Dois cônsules, quatro legiões e um funeral</b>	<b>99</b>
<b>Para Roma ou para casa?</b>	<b>112</b>
<b>Loterias letais e monstros marinhos</b>	<b>124</b>
<b>A muralha da morte</b>	<b>140</b>
<b>“Eu sou Espártaco!”</b>	<b>152</b>
<b>Epílogo</b>	<b>173</b>



DE PASTOR A SOLDADO  
A ESCRAVO



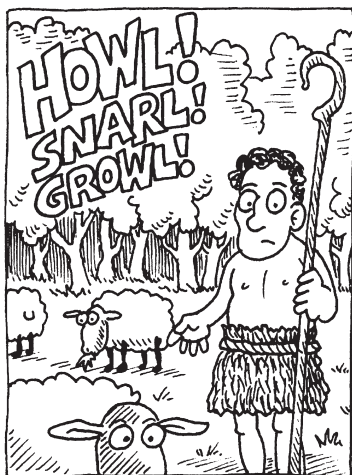
Espártaco nasceu por volta de 100 a.C. em um lugar chamado Trácia (hoje chamado de Bulgária).

Fora algumas montanhas na região central, a Trácia era coberta por árvores. O povo da Trácia estava dividido em dezenas de tribos, cada uma com seu próprio território nas florestas e nas encostas das montanhas.

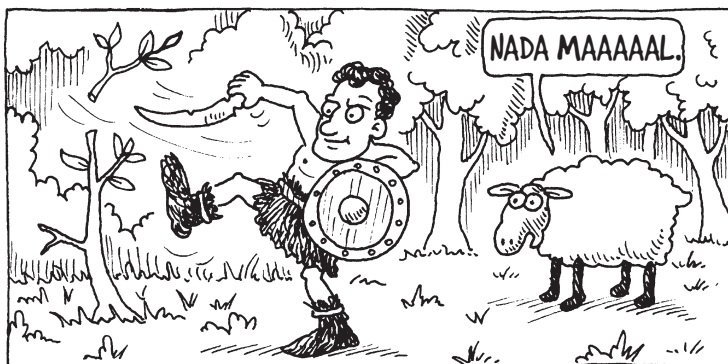
Espártaco e sua família pertenciam a uma tribo chamada Maidoi. Sua família era provavelmente assim:



Os jovens Maidoi ganhavam a vida cuidando dos rebanhos de ovelhas e bois, por isso é provável que Espártaco tenha sido pastor nos primeiros anos. Não era um trabalho muito glamoroso, mas podia ser bem perigoso. As florestas da Trácia (que eram várias) eram cheias de animais selvagens, como lobos e ursos.




Esses animais não estavam nem aí se a carne era de pastor ou de ovelha, então Espártaco foi treinado para saber se defender. Ele teria aprendido a cavalgar e caçar com lança como os heróis das lendas trácias. Ele também teria praticado arco e flecha e aprendido a usar a funda. Acima de tudo, Espártaco era habilidoso em usar as armas tradicionais da Trácia — uma espada curta curvada e um pequeno escudo. Parece que ele teve bastante tempo para praticar enquanto cuidava das ovelhas. Mal ele sabia que esses treinos ajudariam muito no futuro...




Durante os longos dias e noites em que cuidava do rebanho da família, Espártaco devia ficar especulando sobre o seu futuro. Ele crescera ouvindo seu pai contar feitos heroicos dos Maidoi e as grandes batalhas que lutaram contra os invasores macedônios (os vizinhos de porta da Trácia).


Espártaco provavelmente não sabia escrever, mas se soubesse ele poderia ter rabiscado algo assim no chão:

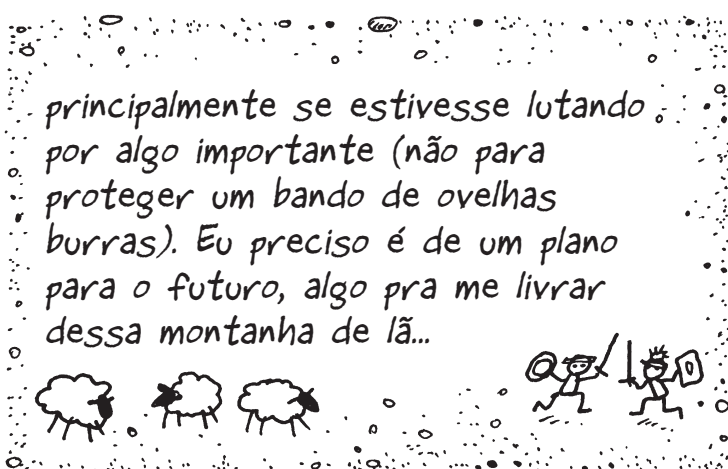
Floresta dos Maidoi, Trácia, 75 a.C. 

Ai que tédio, que tédio, que tédio,  
que tédio. Só vejo ovelhas, ovelhas,  
ovelhas e mais ovelhas. Não acontece  
nada de interessante por aqui. Nem  
um lobo ou um urso para uma  
lutinha — eles morrem de medo  
do meu tamanho.

Além disso, não existem histórias de  
pastores heróis. Aposto que os  
antigos heróis nunca tiveram que  
encarar um bando de ovelhas 

berrando a semana inteira. Será que  
um dia eu vou lutar em uma grande  
batalha? Eu até que me garanto. Acho  
que me daria bem em combate,





Mas Espártaco teria a chance de tornar seus sonhos realidade mais cedo do que pensava. Veja bem: não eram só ovelhas, lobos e ursos que rondavam a Trácia naquela época. O país também estava cheio de romanos.

Os romanos eram um bando de caras da Itália que viviam em cidades. Quinhentos anos antes de Espártaco, eles tinham se livrado do rei e declarado Roma uma República. Isso queria dizer que os romanos governavam a si mesmos (contanto que não fossem escravos, mulheres, estrangeiros, camponeses, nem nada desse tipo).

Insatisfeitos com o fato de mandarem apenas em sua própria cidade, os romanos foram conquistando o resto da Itália. E depois começaram a brigar com praticamente qualquer um que aparecesse na frente. Quando Espártaco era jovem, os romanos estavam a caminho de conquistar grande parte da Europa, pedaços da África e do Oriente Médio.

E onde quer que fossem, os romanos sempre usavam o mesmo método testado e comprovado de anexar novos territórios a seu império em expansão:



## Seis passos para fazer um império

I. ENVIE DEZENAS DE MILHARES DE SOLDADOS PARA ANIQUILAR OS HABITANTES E ROUBAR SUAS TERRAS. (PARA MOTIVAR OS SOLDADOS, PROMETA PEDAÇOS DAS TERRAS CONFISCADAS. DEPOIS DA APOSENTADORIA.)



II. CONSTRUA TEMPLOS E FORCE OS HABITANTES A ADORAR DEUSES ROMANOS.



III. VENDA ALGUNS DELES COMO ESCRAVOS PARA TRABALHAR NAS FAZENDAS.



IV. DEIXE O RESTANTE TRABALHAR PARA O NOVO SENHOR ROMANO E SEUS AMIGOS NAS NOVAS CIDADES ROMANAS. (SOLDADOS APOSENTADOS SÃO ÓTIMOS PARA MANTER A "PAZ".)



V. DEPOIS DE UM TEMPO, DEIXE OS HABITANTES QUE NÃO SÃO ESCRAVOS TORNAREM-SE “AMIGOS” DE ROMA. (QUE BONITO, NÉ?)



VI. RECRUTE SEUS NOVOS “AMIGOS” COMO SOLDADOS E REPITA OS PASSOS 1-5 ATÉ CONSTRUIR UM GIGANTESCO IMPÉRIO.



Os romanos invadiram a Trácia antes de Espártaco nascer. A região em que Espártaco vivia virou uma província romana (um território controlado pelos romanos). O resto ficou com o que os romanos chamavam de tribos bárbaras. Os Maidoi bem que tentaram resistir à invasão romana por um tempo, mas logo desistiram de lutar. (As tropas romanas eram boas, muito boas, em invasões.) É possível que os romanos tenham convencido a tribo de Espártaco a se tornar “amiga” de Roma.

### **Faça como os romanos: Bárbaros**


Os romanos se consideravam muito civilizados. Eles sabiam ler e escrever. Eles tinham sua própria língua (chamada de latim). Eles construíam os melhores edifícios, com aquecimento central e banheiros. Na mente dos romanos, pessoas que ainda viviam em tribos e não tinham aprendido a construir banheiros, por exemplo, eram ogros, não civilizados e fedorentos. Os gregos chamavam essas pessoas de “bárbaros”, porque quando falavam parecia que só sabiam dizer “barbar”. Os romanos adoraram essa palavra e começaram a usá-la para descrever a maioria dos povos da Europa e da Pérsia (o atual Irã).



Para tribos como os Maidoi, ser amiga de Roma tinha suas vantagens. Os romanos os protegiam de inimigos locais e deixavam que vendessem suas ovelhinhas em Roma. Mas o mais importante é que os romanos eram superlegais com os “amigos” mas tinham uma tendência de matar ou vender os inimigos como escravos. Ótimo motivo para ser amigo desses caras!

## **Oportunidades de carreira**

Todo ano os “amigos” de Roma deviam mandar soldados para seus mestres italianos. O jovem Espártaco deve ter visto um cartaz assim pregado na sua vila:



**TROPAS AUXILIARES DE LÚCULO:  
PROCURAM-SE MOÇOS PARA  
JUNTAR-SE AO TIME VENCEDOR!**

VIAJE PELO MUNDO, CONHEÇA NOVAS PESSOAS —  
E MATE-AS. O EXÉRCITO DE ROMA, MUNDIALMENTE  
FAMOSO, PROCURA AUXILIARES PARA TRABALHAR  
COM LÚCIO LICÍNIO LÚCULO. ARMADURA E  
TREINAMENTO INCLUÍDOS. BOM SALÁRIO E  
OPORTUNIDADES DE CONFISCAR TERRAS.

*Lúcio Licínio Lúculo*  
GENERAL ROMANO

P.S.: EM CONCORDÂNCIA COM O TRATADO DOS MAIDOI COM  
ROMA, DECIDIU-SE QUE 500 MOÇOS DE SORTE PODERÃO UNIR-SE  
ÀS TROPAS AUXILIARES. SE NÃO HOUVER VOLUNTÁRIOS, ROMA  
RECRUTARÁ À FORÇA ATÉ PREENCHER AS 500 VAGAS.

Jovens como Espártaco geralmente corriam para juntar-se ao “time vencedor”. Aliás, seria uma ótima decisão de carreira para o jovem Espártaco. Soldados romanos ganhavam bem, eram mais motivados, mais bem equipados e treinados do que os exércitos que enfrentavam. Para Espártaco, o exército dava a oportunidade perfeita de fugir da sua vida entediante como pastor e conhecer o mundo. Ele estava pronto para lutar as batalhas — assim como os heróis trágicos de que tanto tinha ouvido falar...

Campo de Lúculo: próximo ao Mar Negro. 74 a.C.



Que massa! Eu e os caras da Trácia estamos acampados com o exército romano. Montamos esse acampamento em poucas horas, com muros, tendas e até ruas se cruzando e tudo mais. Pra ser sincero, é melhor que a minha vila. O nosso encarregado disse que assim que aprendermos a fazer um acampamento direito poderemos aprender a lutar como romanos.



Espero que seja logo!

Acho os romanos muito legais. O.k.,

eles são meio metidos com gente como eu, os "caípiras", e ficam com os lugares mais legais do acampamento. Mas acho que quando nos virem lutar vão gostar bem mais da gente. Tinham dito mesmo que se me juntasse às Auxiliares eu ia conhecer gente de todo o mundo, e é verdade. Já conheci gregos, egípcios e um monte de espanhóis. Eles metem medo. Por sorte eles estão do lado romano também. Quem topar com a gente pelo caminho não vai ter chance!



Na época em que Espártaco juntou-se ao exército romano, começou uma guerra. Em 74 a.C., um rei asiático, Mitrídates VI, estava causando problemas. Ele já havia entrado em duas guerras contra os romanos. Dez anos antes ele invadira a Grécia e a Ásia romana (e matou 80 mil italianos só por estarem morando lá). Os romanos não acharam isso legal e chutaram o cara de lá. Eles então decidiram pôr Mitrídates no seu devido lugar anexando parte de seu território. Mandaram Lúcio Licínio Lúculo (já tentou falar esse nome três vezes seguidas bem rápido?) para capturar Mitrídates e tomar as suas terras na costa do Mar Negro. Depois que Mitrídates parou de se perguntar por que os pais de Lúculo não tinham passado da letra “L” no alfabeto, ele montou seu exército. Então, Mitrídates e Roma entraram em guerra pela terceira vez. Para nosso jovem pastor trácio este seria o primeiro sabor de batalha...



## **A Legião**



### **LÚCULO SORTUDO LEVA DE LAVADA HORDAS DE MITRÍDATES VS. ASTÚCIA ROMANA**

A batalha começou com uma grande investida das hordas de Mitrídates. Eles obviamente esperavam varrer os legionários com uma manobra inicial violenta. As coisas ficaram pretas para os valentes garotos de Roma, um para cada dez inimigos.

Mas os bárbaros não contavam com a astúcia romana. Ao receberem o comando, os meninos de Roma armaram uma tempestade de lanças. Elas cravaram vários bárbaros no chão. Outros tiveram que largar seus escudos, que estavam pesados de tantas

lanças grudadas. Sem escudo, os bárbaros eram alvo fácil para nossos ótimos lancheiros. Centenas foram derubados.

O inimigo recuou e houve uma pausa. O segundo tempo da batalha foi mais equilibrado. Mitrídates abandonou a tática de assalto frontal que tinha sido um desastre no primeiro tempo. Sorrateiramente, ele dividiu seu exército e tentou cercar os romanos. A estratégia quase funcionou, mas logo se viu que a coisa estava ficando preta. Evitou-se um desastre porque a legião deu uma rápida meia-volta, formou uma nova frente de batalha e avançou com lanças à frente.

Dezenas de bárbaros foram espetados. Centenas

sangraram até a morte em frente aos romanos. Os que restaram foram colocados no seu lugar por espadas curtas.

Na entrevista pós-batalha, o general Lúculo foi generoso.

“Eles tiveram o que mereciam. Os bárbaros deviam saber que nunca vão derrotar o poder de Lúculo e suas legiões!”, disse.



Então, Lúculo Sortudo derrotou Mitrídates e anexou novos territórios a Roma. Mas o general não era apenas sortudo — ele havia treinado suas tropas para vencer com um cronograma puxado. Espártaco tinha que treinar todo dia, aprendendo a fazer:



